



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA
ASSEMBLEIA GERAL**

ATA NÚMERO DOIS DO ANO DE 2025

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, no salão principal da Creche Nova Esperança da Misericórdia, sita na rua da Tenaria, nº 36, em Tarouca, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral desta Instituição, conforme convocatória de catorze de novembro de dois mil e vinte e cinco, nos termos dos artigos vinte seis, vinte sete e vinte oito, do Compromisso da Irmandade, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

- 1.** Aprovação da ata da Assembleia Geral, de 30 de março de 2025;-----
- 2.** Apreciação discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026;-----
- 3.** Justificação Notarial dos Artigos Rústicos números: 4908, 4910, 4912, 4914 e 4916, da Freguesia e Concelho de Tarouca; -----
- 4.** Outros assuntos de interesse para a Misericórdia. -----

Verificando-se que à hora designada na convocatória, catorze horas, não estava presente o número de Irmãos previsto no número um do artigo vinte e nove, do Compromisso da Irmandade, resolveu o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, adiar por trinta minutos a reunião. Findo este adiamento, verificou-se que estavam presentes 28 Irmãos, que assinaram o respetivo livro de presenças, pelo que a reunião teve início às catorze horas e trinta minutos. -----

Composição da Mesa: -----

Presidente: Eduardo Costa Almeida; -----

Vice-Presidente: Vera Monica Lopes Dinis Mesquita, em substituição do Sr. Tarcísio do Carmo Pereira Pinto, que informou da sua impossibilidade de estar presente. -----

Secretário: Rui Manuel Ribeiro de Oliveira. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Antes de dar início à sessão, foi proferida uma oração pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral. -----

Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral, que saudou todos os Irmãos e, antes da ordem de trabalhos, informou que a ata desta sessão será elaborada pela Chefe de Serviços Administrativos da Misericórdia, Olga Correia. -----

De seguida deu início à Ordem de trabalhos: -----

Primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Geral disse que a ata de 30 de março do corrente ano, esteve disponível para consulta, nos serviços administrativos e no site da Instituição, solicitando aos Irmãos presentes, que prescindam da sua leitura. -----

Após a concordância dos Irmãos presentes, a ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade, sem qualquer alteração. -----

Para tratar do **segundo ponto da ordem de trabalhos**, o Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Sr. Provedor para apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026. -----

O Sr. Provedor começou por cumprimentar todos os Irmãos, agradecendo as respetivas presenças. -----

Disse que o seu discurso não será muito diferente daquilo que tem transmitido nos últimos anos, dado persistirem os motivos que preocupam a Mesa Administrativa, na gestão da Misericórdia e que têm a ver com as dificuldades financeiras, sentidas diariamente, salientando que apesar de todas as dificuldades, a Mesa Administrativa tem muita honra em cumprir todos os compromissos atempadamente. -----

Fez uma breve apresentação do Plano de Atividades dizendo que as principais linhas de ação para 2026 são de continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, cujo principal objetivo consiste em ir ao encontro das necessidades daqueles que procuram a Misericórdia, através



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

das suas Respostas Sociais, baseando-se em critérios de eficiência e qualidade. Disse que, mesmo com as dificuldades financeiras que se fazem sentir, não concebe a ideia de diminuir a qualidade dos serviços que a Misericórdia presta a quem dela precisa. -----

Quanto ao Orçamento, o Sr. Provedor disse que a elaboração deste documento, tem por base a execução orçamental até agosto do corrente ano e adotada como metodologia de cálculo a sua projeção para doze meses, tendo em conta que se prevê, que adicionalmente algumas rubricas sofram alterações, como é o caso do Salário Mínimo Nacional que será atualizado para 920,00 € mensais, refletindo-se na despesa, e na parte da receita, está prevista uma atualização dos Acordos de Cooperação em vigor com a Segurança Social, na ordem dos 2%. -----

Disse que a Mesa Administrativa está a apresentar um Orçamento, o mais realista possível, salientando que foi um documento muito difícil de elaborar, face às dificuldades com que a Misericórdia se depara diariamente e às incertezas para o futuro, pelos factos atrás enumerados, pelo que este documento apresenta uma proposta de rigor e transparência que se traduzirá numa gestão cuidada e cautelosa. -----

Explicou que, no que respeita à rubrica de gastos com pessoal, foi considerada a estrutura atual do quadro de pessoal, prevendo-se apenas as atualizações salariais decorrentes do aumento da salário mínimo nacional para os 920 €, desconhecendo-se o impacto da atualização da tabela geral extensível a todos os trabalhadores da Misericórdia. Salientou que os trabalhadores são essenciais para a Misericórdia, enaltecendo o trabalho que desenvolvem diariamente, disse que desenvolvem um trabalho altamente desgastante, quer física como psicologicamente, por isso, em sua opinião são mal remunerados, mas a Misericórdia não tem capacidade para pagar acima das tabelas salariais. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Deu conhecimento dos valores gerais deste Orçamento, cuja rubrica de rendimentos totaliza 3.880.133,00 € (três milhões, oitocentos e oitenta mil, cento e trinta e três euros), a rubrica de gastos totaliza 3.907.579,00 € (três milhões, novecentos e sete mil, quinhentos e setenta e nove euros), prevendo-se um resultado líquido negativo de 27.446,00 € (vinte sete mil, quatrocentos e quarenta e seis euros). Disse que gostava de dar boas notícias, mas a Mesa Administrativa pretende transmitir a realidade da Misericórdia com a maior clareza possível. -----

O Sr. Provedor informou que o orçamento de investimentos, prevê para o ano de 2026, um valor de 536.000,00 €, salientando: -----

- Obras de recuperação e requalificação da Igreja da Misericórdia, em que a previsão total de despesa nesta intervenção, se cifra nos 245.000,00 €, para as quais a Misericórdia apresentou uma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, que foi aprovada e irá compartilhar estas obras em 54.898,00 €. O Sr. Provedor congratulou-se com a aprovação desta candidatura, disse que a Mesa Administrativa se sente agradecida e que os encargos para a Instituição continuam a ser elevados para fazer face ao total desta despesa, mas é uma obra necessária, para a preservação do Património Histórico e Religioso da Misericórdia. Disse que a Mesa Administrativa espera contar com a ajuda de outras Entidades, na parte não compartilhada pelo Fundo Rainha D. Leonor.
- Obras de requalificação do edifício de Lar de Idosos, no valor de 432.000,00 €, destinadas à instalação de equipamentos que promovam a eficiência energética do edifício, nomeadamente painéis fotovoltaicos e bombas de calor, bem como alterações na cozinha e lavandaria e respetivos equipamentos. -----

O Sr. Provedor informou tarar-se de uma candidatura ao PRR, que a Misericórdia viu aprovada, cujo financiamento será a 100%. Disse estar



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

muito satisfeito com este financiamento, porque a Misericórdia não tem capacidade financeira para levar a cabo esta intervenção, mas que estas obras são extremamente necessárias, devido à idade do edifício que torna os equipamentos obsoletos e extremamente dispendiosos em termos de consumo energético. Salientou a importância de se ter aproveitado esta janela de oportunidade. -----

- Estudos e Projetos para um novo edifício de lar de Idosos, no valor de 100.000,00 €. -----

O Sr. Provedor informou que, tal como referido no ponto anterior, o atual edifício de Lar, encontra-se muito degradado, para além de que a Mesa Administrativa sente imensas dificuldades em dar resposta à enorme lista de espera existente para a Resposta Social de lar de Idosos. Disse que desde o seu primeiro mandato têm encetado todas as diligências para levar a efeito obras de requalificação e ampliação do edifício existente, mas que até à data não foi aprovada nenhuma candidatura para tão elevado investimento. Disse também que durante estes anos amadureceram a ideia, analisaram os prós e contras de realização de obras no atual edifício, onde residem 60 utentes, não tendo para onde os transferir durante estas obras pelo que chegaram à conclusão que o ideal seria levar a efeito a construção de um novo edifício, num espaço privilegiado em termos de localização, que será a Quinta do Candaíinho desta Misericórdia. -----

No que respeita aos desinvestimentos, o Sr. Provedor informou que o orçamento prevê para o ano de 2026, um valor de 101.000,00 €, referentes à alienação do apartamento sito na Av. Vice Almirante Adriano Saavedra, no valor de 91.000,00 € e 10.000,00 € referente à alienação de duas pequenas parcelas de terrenos rústicos. -----
Disse que para a concretização dos objetivos traçados no Plano de



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Atividades e Orçamento para 2026, conta com o empenho de todos os trabalhadores, Órgãos Sociais e Irmãos da Misericórdia, bem como com os parceiros que têm sido essenciais no dia a dia da Instituição, nomeadamente o Município de Tarouca bem como outras Entidades e empresas locais, assim como do Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e do Centro de Emprego de Lamego.-----

Terminada esta intervenção, o Sr. Presidente da mesa tomou a palavra, dizendo que concorda plenamente com os esclarecimentos prestados pelo Sr. Provedor, elogiando a clareza na apresentação dos números, deu os parabéns à Mesa Administrativa pela iniciativa de construção de um novo edifício de Lar, assim como pela determinação em aproveitar as janelas de oportunidade de financiamento que vão surgindo, para levarem a efeito obras tão necessárias. -----

Disse concordar com o Sr. Provedor, quando refere que a Misericórdia não pode diminuir a qualidade dos serviços prestados, nem deixar de atender a quem dela precisa, pois esta é a sua Missão. -----

De seguida colocou à discussão o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, solicitando a inscrição dos Irmãos que pretendessem intervir, sendo as respetivas intervenções por ordem de inscrição. -----

Verificou-se a inscrição do Dr. Domingos Nascimento, que começou por felicitar a Mesa Administrativa pelo trabalho desenvolvido, endereçou-lhes os parabéns pela iniciativa de construção de um novo edifício de Lar de Idosos que é a única Resposta no Concelho, pelo que perguntou se o novo edifício prevê o aumento da capacidade e qual a perspetiva para o atual edifício. -----

Salientou que o nível de emprego gerado pela Misericórdia, tem um peso significativo no setor social do concelho, que o serviço prestado pelos



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

trabalhadores da Misericórdia é muito importante, pelo que estes devem ser valorizados. -----

Disse que a Misericórdia de Tarouca é uma referência na prestação de cuidados, mas que, em seu entender, há questões estruturais a ponderar, nomeadamente: -----

- A dívida, que em seu entender pesa na gestão estrutural da Instituição, muito embora os resultados operacionais sejam positivos.
- Disse que o grande objetivo da Misericórdia é praticar ação social, em parceria com o estado. Salientou que nos últimos anos houve transferência de competências da Ação Social, para os Municípios pelo que, em seu entender, é obrigação do Município colaborar com a Misericórdia, estabelecendo um protocolo de apoio estrutural e continuado, não se limitando a apoiar apenas em situações pontuais.

Tomou a palavra o Sr. Provedor, para agradecer a intervenção do Irmão Dr. Domingos Nascimento e responder às suas questões: -----

- Disse que, com a concretização do novo edifício de Lar está previsto o aumento da capacidade de 60 para 80 residentes e que existem perspetivas de utilização do atual edifício, para outras Respostas Sociais, nomeadamente o Lar Residencial e o CACI, com elevadas listas de espera devido ao limite da capacidade dos edifícios onde atualmente funcionam.
- Relativamente à dívida da Misericórdia, o Sr. Provedor informou que a Mesa Administrativa teve o cuidado de renegociar os empréstimos. -----
- Quanto à participação do Município, disse ter conhecimento que o atual Presidente da Câmara Municipal de Tarouca, pretende criar um protocolo de apoio continuado à Instituição. -----

Não se verificando mais intervenções, o Sr. Presidente da mesa deu a palavra à vogal do Conselho Fiscal, D. Carla Maria Cardoso da Fonseca Lobo,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

para proceder à leitura da ata daquele Órgão Social, relativamente à apreciação Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026. -----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia Geral colocou à votação:---

- O Plano de Atividades para o ano de 2026, que foi aprovado por unanimidade; -----

- O Orçamento para o ano de 2026, que foi aprovado por unanimidade;---

O Sr. Presidente da Assembleia Geral congratulou-se com a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, disse que a Misericórdia é constituída por uma excelente equipa e ele, em representação da Irmandade, está disponível para colaborar com a Mesa Administrativa naquilo que for necessário. -----

Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

O Sr. Presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Provedor para apresentação da proposta da Mesa Administrativa com vista ao pedido de autorização para outorgarem e assinarem a escritura de justificação notarial de quaisquer prédios rústicos, nomeadamente, sítos na freguesia e concelho de Tarouca, inscritos na respetiva matriz sob os artigos nº 4908, 4910, 4912, 4914 e 4916, que tiveram origem, respetivamente nos artigos nº 5997, 5999, 6001, 6003 e 6005, da União de freguesias de Tarouca e Dálvares, concelho de Tarouca e aí declarar que a Santa Casa da Misericórdia de Tarouca é dona e legítima possuidora dos referidos prédios, no todo ou em parte, ocupando-os segundo os seus destinos e fins há mais de vinte anos, por os ter adquirido por doação de José Mota Gouveia, pelo que os adquiriu por usucapião e tudo o mais que necessário se torne aos indicados fins, outorgando e assinando as competentes escrituras.-----

Esta proposta foi colocada à discussão, não se verificando qualquer intervenção, a mesma foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA
ASSEMBLEIA GERAL

Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos: -----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

- Sr. Provedor: -----

4.1 - Apresentou a uma proposta, no âmbito do Aviso n.º 15/C03-i01/2025 do PRR – Componente 03 – Respostas Sociais, visando a Remodelação e Adaptação de Infraestruturas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com candidatura aprovada em 02.06.2025, cujo valor do financiamento é 431.535,24 € (quatrocentos e trinta e um mil quinhentos e trinta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos). -----

Disse que, na sequência da informação prestada na rubrica dos investimentos, atendendo à aprovação da candidatura, destinada à Remodelação e Adaptação de Infraestruturas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que em seu entender vai beneficiar o edifício de ERPI, dado tratar-se de uma intervenção técnica que incide sobre ações de adaptação do edifício, visando a melhoria das condições físicas, funcionais e energéticas da infraestrutura em causa. Salientou que este edifício conta já com longos anos de existência apresentando infraestruturas envelhecidas e ineficientes, que afetam a qualidade dos serviços e geram custos operacionais elevados. Assim, os investimentos provenientes desta candidatura, consistem na aquisição e instalação de equipamentos, na execução de trabalhos de construção civil, adaptações e correções necessárias de modo a garantir um normal e adequado funcionamento do edifício e dos sistemas intervencionados. Será levada a cabo a remodelação parcial de infraestruturas técnicas e substituição de equipamentos eletromecânicos em uso, concretamente nas seguintes áreas: Cozinha e lavandaria, zonas comuns e sanitários e sistemas técnicos de climatização e iluminação e eficiência energética. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Nesta conformidade , pediu autorização da Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos, tratando-se do órgão competente para tomar a decisão de contratar, para aprovar a documentação anexa à presente ata e autorizar a abertura e autorizar a respetiva despesa inerente aos Procedimentos:---

Procedimento de aquisição de bens para Remodelação e Adaptação de Infraestruturas na Estrutura Residencial para

Pessoas Idosas (ERPI) – Instalações da Santa Casa da Misericórdia de Nossa Senhora do Socorro de Tarouca, cujo preço base é fixado em 156.791,93 € (cento e cinquenta e seis mil, setecentos e noventa e um euros e noventa e três cêntimos), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor

e Procedimento de Empreitada para Remodelação e Adaptação de Infraestruturas numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

(ERPI) – Instalações da Santa Casa da Misericórdia de Nossa Senhora do Socorro de Tarouca, cujo preço base global é fixado em 274.743,41 € (duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e quarenta e três euros e quarente e um cêntimo), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, dividido em 2 lotes, : -----

- Lote 1: Trabalhos de construção civil para “Reabilitação e adaptação de cozinha, copa suja e lavandaria”, cujo preço base é fixado em 49.873,41 € (quarenta e nove mil, oitocentos e setenta e três euros e quarente e um cêntimo), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor; -----

- Lote 2: “Eficiência energética”, cujo preço base é fixado em 224.870,00 € (duzentos e vinte e quatro mil, oitocentos e setenta euros), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----

Ambos por procedimento especial de Contratação Pública de Consulta Prévia simplificada, lançados nos termos da alínea b) do artigo 2.º da Lei n.º 30/2021, de 21 de maio – medidas especiais de Contratação Pública



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

(MEC) e que sejam dados poderes à Mesa Administrativa para desenvolver todo o processo inerente a esta proposta. -----

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral, Colocou esta proposta à discussão e não se verificando intervenções, a mesma foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade, sendo também aprovado por unanimidade, dar poderes à Mesa Administrativa para desenvolver todo o processo inerente a esta proposta. -----

4.2 – O Sr. Provedor apresentou uma proposta para **Construção de novo Edifício de Lar de Idosos**, na sequência da informação prestada na rubrica dos investimentos, informou que foram efetuados estudos relativamente aos custos de recuperação do atual edifício comparativamente com os custos de construção de um novo edifício, mais funcional dado que a nova construção será de acordo com os normativos legais em vigor e que em termos financeiros esta diferença é insignificante, com a vantagem de não existir interferência com os residentes. -----

Pediu a esta Assembleia autorização para a construção deste novo edifício e que sejam dados poderes à Mesa Administrativa para desenvolvimento de todos os processos de concursos para contratação de serviços destinados à elaboração de estudos e projetos, bem como para realização da obra. ---

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral, Colocou esta proposta à discussão e não se verificando intervenções, a mesma foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade, sendo também aprovado por unanimidade, dar poderes à Mesa Administrativa para desenvolver todo o processo inerente a esta proposta. -----

- Sr. Presidente da Assembleia Geral: Congratulou-se com a aprovação das propostas apresentadas, disse que o caminho está aberto para que a Misericórdia continue a sua nobre Missão de bem servir todos os que dela necessitam. -----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

- Dr. Domingos Nascimento: Disse que a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde foi uma grande iniciativa da Misericórdia e que na época foi inovadora, mas que, na conjuntura atual é necessário apostar em novos serviços, que passarão pela criação de uma estrutura de retaguarda destinada às pessoas de Tarouca, deixou o repto de que a Misericórdia devia apostar na criação de um Hospital de retaguarda. -----

- Sr. Provedor endereçou, em nome da Mesa Administrativa, os agradecimentos a todos os trabalhadores da Misericórdia, salientando que desenvolvem um trabalho altamente desgastante, quer física como psicologicamente. -----

Agradeceu a todos os elementos dos Orgãos Sociais e às Entidades que têm colaborado com a Instituição. -----

Deixou um agradecimento especial à Historiadora, Dra. Amélia Albuquerque, à Vogal do Conselho Fiscal, D. Carla Lobo, e ao Sr. Vice-Provedor Sr. Duarte Morais, que em conjunto desenvolveram um trabalho extraordinário na organização e catalogação de todos os documentos em posse da Misericórdia, pertencentes ao espólio literário do Dr. A, de Almeida Fernandes.-----

Não se verificando mais intervenções, após a conclusão dos trabalhos, o Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, pelas 16 horas e 15 minutos, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada no final e rubricadas as restantes páginas, pelos membros da mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Vice-Presidente



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA
ASSEMBLEIA GERAL**

O Secretário
